



**FÓRUM**

# Inteligência Artificial e conexão serão armas contra a instabilidade econômica

Diretores e executivos de consultoras tecnológicas, fintechs e empresas de software ou cloud antevêm que as equipes de TI se concentrarão em ser mais dinâmicas, para poderem monitorizar e antecipar o maior número de problemas, e continuar a investir em Inteligência Artificial e nas suas especificidades, como o processamento de linguagem natural.

**Quais as principais tendências tecnológicas para 2023?**



**Mário Dourado**  
CTO na GSTEP

As tendências tecnológicas para 2023 continuarão a passar muito pelo tratamento de grandes volumes de dados. Existem diferentes vetores a contribuir para este efeito de crescimento, começando desde logo pela disseminação do 5G em Portugal que irá ajudar ao crescimento da Internet of Things onde cada vez teremos mais dispositivos a realizar recolha de dados.

Outro vetor relevante prende-se na previsão de que continuemos a ter aceleração na transformação digital e consequentemente teremos mais dados a ser produzidos e recolhidos para análise.

Será inevitável um crescimento da migração e tratamento destas volumetrias em espaços Cloud. Ficará necessariamente cada vez mais exigente para os fornecedores de Cloud o tratamento e armazenamento desta informação. Neste prisma, fornecedores consolidados como a Microsoft@ que continua a ocupar uma forte posição de destaque no mercado nacional, contando já com mais de 10 anos de experiência em serviços Cloud Azure, têm uma clara vantagem competitiva.

Observaremos certamente uma contínua evolução da Cloud Azure, com mais serviços, novas formas de trabalhar os dados e arquiteturas cada vez mais flexíveis.

É já ambicionado há algum tempo o conceito de Clouds focadas em sectores de mercado concretos, como banca, seguros ou saúde, dado que cada sector tem as suas exigências e formas de trabalhar informação. Também neste capítulo, existirá uma grande vantagem competitiva para os fornecedores mais fortes e com mais quota de mercado, dado que estarão em condições de responder de forma mais adequada.



**Ricardo Parreira**  
CEO da PHC Software

As principais tendências tecnológicas para 2023 encontram-se intimamente ligadas ao sucesso futuro das empresas e, por isso, é importante que as mesmas comecem desde já a implementá-las.

A primeira tendência será a utilização da tecnologia na gestão de capital humano. Atualmente, com a crescente exigência de velocidade de crescimento das empresas, os departamentos de recursos humanos ganham um papel cada vez mais importante nas metas dos negócios. Isto requer novas formas de envolver e desenvolver as pessoas, tornando-se essencial uma abordagem abrangente do colaborador. É por isso que a sua jornada deve ser automatizada, (desde a sua integração e desenvolvimento até ao seu reconhecimento) - de modo que as empresas possam fazer mais pelos seus colaboradores, com os mesmos recursos.

Em segundo lugar, o papel da cloud, que evoluirá para incluir todos os processos de uma empresa, desde documentos e processos até ao próprio software de gestão. Após dois anos de grandes mudanças na gestão, caminhamos cada vez mais para uma descentralização e mobilidade de processos. Por isso é importante que os colaboradores consigam sempre aceder aos dados a partir de qualquer lugar, com a maior agilidade possível. Cabe às empresas garantir que esta é uma realidade imediata.

Finalmente a inteligência artificial. A forma como a transição digital tem mudado o paradigma de várias profissões acelerará em 2023. Em algumas profissões “clássicas”, como é o caso da contabilidade, será a inteligência artificial e a automa-

tização de processos que fará a distinção entre os “contabilistas 1.0”, assentes num modelo ultrapassado de trabalho burocrático e dos “contabilistas 2.0” que entregarão melhores serviços - mais ágeis e mais orientados às necessidades dos clientes.



**Marta Bilro**  
Trade & Marcom Marketing Manager,  
OKI Europe (Iberia)

Tecnologia de impressão digital para pequenas-tiragens: a inflação obriga empresas e consumidores a repensar o consumo, o que deverá criar novas oportunidades para os produtos destinados à pequena produção. Mais esclarecidos e informados, os consumidores prestam atenção a etiquetas e rótulos cujo design sugira produtos de alta qualidade, produção controlada e ingredientes naturais. A tecnologia de impressão digital para PME que procuram produzir in-house com qualidade, maior consistência e sem desperdício será uma das apostas.

2. Recurso à IoT e Inteligência Artificial com o objetivo de fornecer às empresas uma visão do impacto dos processos empresariais nas emissões de gases com efeito de estufa. As escolhas tecnológicas das empresas têm impacto nas emissões de carbono e os responsáveis tendem a estar mais conscientes na altura da tomada de decisão, implementando políticas de compras conscientes e acompanhamento eficaz das emissões na empresa. A escolha de equipamentos de impressão económicos e ecológicos deverá pesar também cada vez mais.

3. Crescimento da economia digital. A despesa dos consumidores tende a deslocar-se maioritariamente para os serviços digitais e compras on-line. Novos hábitos